

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 58 - 20 DE JULHO DE 2022

<http://jfsalvandetodos.ufjf.br/>

Brasil: número de vidas perdidas segue aumentando

Caro leitor, bem-vindo à Quinquagésima Oitava edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Sem atualização dos dados da pandemia para Juiz de Fora desde 13 de julho, neste Boletim não conseguiremos apresentar análises para o município. No Brasil, o número de casos registrados continua a apresentar sinais de estabilização em um patamar muito elevado, enquanto que em Minas Gerais há um aparente início de redução. Entretanto, tanto no Brasil quanto em Minas Gerais, o número de vidas perdidas segue aumentando de forma preocupante. O monitoramento diário da evolução da pandemia continua extremamente importante diante do cenário atual. Precisamos avançar com a vacinação das doses de reforço, manter o uso de máscaras de boa qualidade e bem ajustadas no rosto, o distanciamento e as medidas de higienização. Para maiores informações, visite jfsalvandetodos.ufjf.br.



Equipe JF Salvando Todos

GOVERNADOR VALADARES

Transmissão se mantém ELEVADÍSSIMA

Como foi noticiado no Boletim Informativo, edição 57, a transmissão da covid-19, na cidade de Governador Valadares, era **ELEVADÍSSIMA**, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), nas 25ª (19 a 25 de junho) e 26ª (26 de junho a 2 de julho) semanas epidemiológicas de 2022. Tal situação se manteve e, nas últimas duas semanas, o município registrou 1553 novos casos, sendo 823 destes na 27ª (3 a 9 de julho), um aumento de 24,56% em relação a 26ª semana, e 701 na semana 28ª (10 a 16 de julho), representando, respectivamente, 301,95 e 248,44 casos por 100 mil habitantes. Além disso, a 27ª semana foi a semana com mais registros de novos casos desde fevereiro de 2022.

Nesse contexto, a cidade volta a ter um crescimento no número de óbitos, como foi noticiado no último Boletim. Havia sido registrados 5 novos óbitos nas duas semanas anteriores, no entanto, entre os dias 4 e 17 de julho (13 dias) foram registrados 9 óbitos, um aumento significativo. Apenas na 28ª semana epidemiológica (3 a 9 de julho) foram registrados 6 óbitos, cenário que não ocorria desde o mês de maio. Além disso, a média móvel de 7 dias para o número de óbitos evoluiu de 0,29 óbitos por dia, no dia 3 de julho, para 0,86 óbitos por dia no dia 16 de julho, aumento de 200,0% (no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 34,33%).



Até o dia 17 de julho de 2022, Governador Valadares apresentava um total acumulado de 48 mil 869 casos confirmados e mil 497 vidas perdidas. Nos últimos 13 dias, de 4 a 17 de julho, foram registrados mil 349 novos casos e 9 novos óbitos. A taxa de letalidade é de 3% (acima da média brasileira, que é de 2,03%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos é de aproximadamente 567 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandetodos.ufjf.br.

ESPIANDO

Matias Barbosa



Rt: 0,55
valor do dia 17 de julho



Número de casos novos por dia

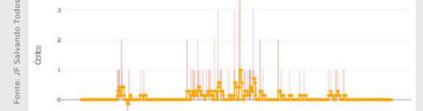
Confirmados



Óbitos



Evolução da Taxa de Letalidade



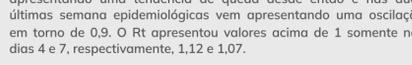
Minas Gerais

Queda no número de novos casos e estabilidade do número de óbitos e no Rt

Nas duas últimas semanas epidemiológicas (3 a 16 de julho), a média móvel de 7 dias do número de casos confirmados no período analisado passou de 8 mil 735 em 3 de julho para 7 mil 415,3 em 16 de julho. Uma queda de, aproximadamente, 15%. É importante notar que, em função do aumento do uso dos testes de farmácia, cujos resultados positivos não são registrados no sistema de saúde, podem ter aumentado as subnotificações de novos casos de covid-19, sobretudo casos com sintomas leves. De qualquer forma, a tendência observada é de redução de novos casos para o período.



Esta redução no número de novos casos reflete uma redução na propagação estimada do vírus. O Número de Reprodução Efetivo (Rt), após atingir um valor máximo de 1,84 em 13 de maio deste ano, vem apresentando uma tendência de queda desde então e nas duas últimas semanas epidemiológicas vem apresentando uma oscilação em torno de 0,9. O Rt apresentou valores acima de 1 somente nos dias 4 e 7, respectivamente, 1,12 e 1,07.



Em relação ao número de óbitos, apesar de a média móvel para o período analisado ter apresentado um crescimento aproximadamente de 28%, em 3 de julho, a média foi de 22,1 óbitos enquanto que para o dia 16 de julho foi de 27,7. Notamos para o período uma estabilidade deste indicador em torno de 2 a 30 óbitos, em média.

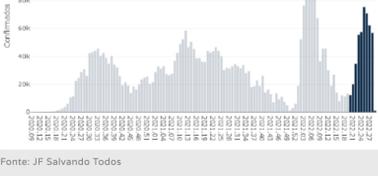


REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Número de casos e óbitos começa a diminuir

Após apresentar uma grande onda de aumento no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas de 21 a 25, a região começa a registrar uma queda nessa variável. Durante as semanas epidemiológicas 27 (3 a 9 de julho) e 28 (10 a 16 de julho) foram registrados um dos maiores valores de novos casos confirmados dos últimos quatro meses, porém, abaixo do pico observado nas semanas 25 e 26. Na semana 27, foram registrados 62 mil 99 casos e na semana 28 56 mil 905. Os números de óbitos também apresentaram queda, registrando 156 e 130 novos óbitos nas semanas 27 e 28 respectivamente.

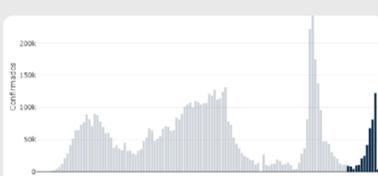


Até o dia 18 de julho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 3 milhões 752 mil e 602 casos confirmados e 64 mil 329 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 119 mil e 4 novos casos e 314 novos óbitos.

Nordeste

Região apresenta explosão no número de casos confirmados

Após registrar aumento nos casos em cinco semanas epidemiológicas seguidas, as semanas epidemiológicas 27 (3 a 9 de julho) e 28 (10 a 16 de julho) elevam o patamar de julho, que passa a ser o terceiro mês com maior número de novos casos. As semanas 27 e 28 registraram, respectivamente, 81 mil 353 e 122 mil 559 novos casos, um aumento de em média 90 mil casos em relação às semanas 23 e 24. Com isso, os óbitos na região apresentaram um ligeiro aumento, com 257 e 326 novas mortes.

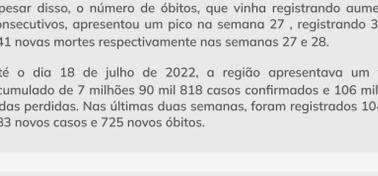


Até o dia 18 de julho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 647 mil 685 de casos confirmados e 130 mil 258 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 203 mil 912 novos casos e 583 novos óbitos.

Sul

Número de casos continua constante e óbitos apresentam pico

Após registrar números constantes nas semanas 25 e 26, a região volta a registrar esses números nas semanas epidemiológicas 27 e 28. Durante as semanas 27 (3 a 9 de julho) e 28 (10 a 16 de julho), a região apresentou 53 mil 375 e 51 mil e 408 casos, respectivamente. Apesar disso, o número de óbitos, que vinha registrando aumentos consecutivos, apresentou um pico na semana 27, registrando 384 e 341 novas mortes respectivamente nas semanas 27 e 28.



Até o dia 18 de julho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 13 milhões 90 mil 818 casos confirmados e 106 mil 654 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 104 mil 783 novos casos e 725 novos óbitos.

Norte

Explosão de casos confirmados completa 4 semanas

Após apresentar dois meses e meio de número de casos confirmados baixo e constante, a região registrou nas últimas quatro semanas grande aumento nessa variável. Durante as semanas epidemiológicas 27 (3 a 9 de julho) e 28 (10 a 16 de julho), foram registrados 33 mil e 510 casos confirmados e 37 mil 800, respectivamente. Apesar disso, o número de óbitos permaneceu constante, com 28 e 555 mortes, respectivamente. Com o aumento no número de casos confirmados, o índice Rt (Número de Reprodução Efetivo) da região apresentou um pico de 1,93, próximo do valor 2 que aponta uma transmissão elevada do vírus entre a população.



Até o dia 18 de julho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 2 milhões 632 mil e 140 casos confirmados e 50 mil 446 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 38 mil e 498 novos casos e 74 novos óbitos.

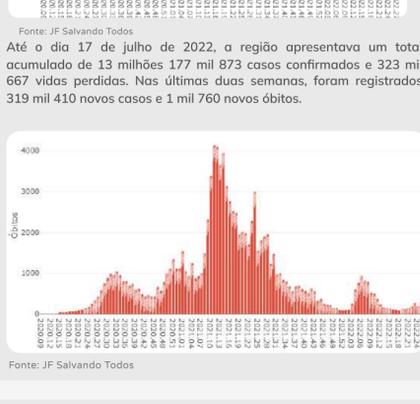
Sudeste

Redução de casos confirmados mas número continua alto

Após registrar um pico de casos confirmados durante as semanas epidemiológicas 25 e 26, a região apresentou uma leve queda nesta variável nas semanas 27 e 28, mas que ainda se consolida como um número alto quando comparado às semanas de abril e maio. Durante a semana 27 (3 a 9 de julho) foram registrados 172 mil 317 e durante a semana 28 (10 a 16 de julho), 147 mil 93 casos confirmados. Com essa queda, o índice Rt (Número de Reprodução Efetivo) permaneceu abaixo de 1, em boa parte das últimas duas semanas. Apesar da queda em casos confirmados, o número de óbitos apresentou um leve aumento em relação às semanas anteriores, registrando 871 e 889 mortes nas semanas 27 e 28, respectivamente.



Até o dia 17 de julho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 13 milhões 177 mil 873 casos confirmados e 323 mil 667 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 319 mil 410 novos casos e 1 mil 760 novos óbitos.



No Brasil

- Rt acima de 1 em 10 dos últimos 14 dias
- Segunda dose, ou dose única, aplicada em 79,54% da população brasileira
- Letalidade cai para 2,03%
- Transmissão ELEVADÍSSIMA em 6 semanas consecutivas

Casos Confirmados: 33.301.118

Total de Óbitos: 675.350

Transmissão se mantém ELEVADÍSSIMA no país

Na 27ª semana epidemiológica (03 a 09 de julho) 402 mil 654 pessoas contraíram covid-19, representando uma redução de 1,76% em relação à 26ª semana (26 de junho a 02 de julho). Contrariando a tendência de queda, na 28ª semana (10 a 16 de julho) foram registrados 415 mil 765 novos casos, o que representa um aumento de 3,26% em relação à 27ª semana. A média móvel apresentou queda no final da 27ª semana, contabilizando 57 mil 522 casos no período dos 7 dias anteriores, o oposto ocorreu na 28ª semana, sendo contabilizado um aumento de 2,39%, sendo que no dia 16 de julho foram registrados 59 mil 395 casos por dia, nos últimos 7 dias. Seguindo a mesma tendência apresentada na média móvel de casos, a transmissão da covid-19 no país, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), se manteve **ELEVADÍSSIMA** na 27ª semana e permaneceu **ELEVADÍSSIMA** na 28ª semana, uma vez que foram registrados, respectivamente, 188,76 e 194,90 casos por 100 mil habitantes.

O número de óbitos aumentou nas 27ª e 28ª semanas epidemiológicas, no dia 09 de julho, continuou a ser maior que 1,00, no dia 16 de julho, 248,71 óbitos por dia na média móvel dos 7 dias anteriores.

A taxa de letalidade obteve um leve declínio, sendo registrado no dia 9 de julho o valor de 2,05% para a taxa de letalidade e no dia 16 de julho, 2,03%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) teve uma alta em um primeiro momento, logo após uma leve queda e novamente um crescimento. Em 10 dos últimos 14 dias, o Rt ficou acima de 1, em que a máxima foi de 1,08, no dia 15 de julho, e a mínima foi de 0,91, no dia 10 de julho.

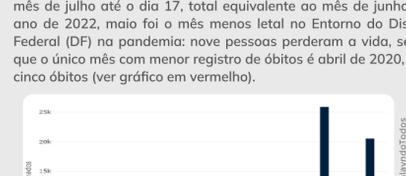
A partir de dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social se manteve e mercaderia e farmácia estão em estabilidade, porém em alta, com uma média de mobilidade em torno de 23% e 49%, respectivamente. A categoria de parques mantém a sua média de mobilidade moderada em torno de 15%, tendo sazonalidades, onde nos finais de semana apresenta alta e durante a semana baixas.

O número de vacinados com a primeira dose no país já chega, no dia 17 de julho, a 179 milhões 635 mil 394 pessoas, número que representa 84,21% da população. A segunda dose juntamente com a dose única, imunizou 169 milhões 680 mil 439 pessoas, 79,54% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 112 milhões 252 mil 184 pessoas, o que corresponde a 52,62% da população brasileira.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Casos confirmados ainda em patamar alto, mas óbitos em número reduzido

Número de novos casos de covid-19 registrados no mês de julho até o dia 17 já supera o número de casos registrados no mês de abril, ainda que seja menor que o número de casos registrado em junho, quando foram contabilizados 20 mil 529 casos mensais, segundo pico do ano de 2022 até o momento. Até 17 de julho, o registro mensal totaliza 6 mil 946 e, em abril, os novos casos registrados no mês somaram 6 mil 692 (ver gráfico em azul). Quanto aos óbitos, 22 pessoas perderam a vida para covid-19 no mês de julho até o dia 17, total equivalente ao mês de junho. No ano de 2022, maio foi o mês menos letal no Entorno do Distrito Federal (DF) na pandemia: nove pessoas perderam a vida, sendo que o único mês com menor registro de óbitos é abril de 2020, com cinco óbitos (ver gráfico em vermelho).



Os 20 municípios iniciais do Entorno do DF registram um total acumulado desde o início da pandemia, em março de 2020, de 212 mil 334 casos e 3 mil e 127 óbitos no dado até o dia 17 de julho de 2022. A taxa de letalidade com dados até o dia 17 de julho, menor que a apontada para o Brasil. O município com maior número de óbitos é Luziânia com 583 vidas perdidas, em seguida está Valparaíso de Goiás com 443 e Águas Lindas em terceiro com 393. A cidade de Formosa contabiliza menos óbitos, um total acumulado de 330, até o dia 17 de julho, do que Águas Lindas, ainda que apresente maior número de casos confirmados. Formosa totaliza 17 mil 702 casos até o dia 17 de julho e Águas Lindas de Goiás 13 mil 827.

Cobertura vacinal contra covid-19 ampliada para crianças de 3 a 5 anos

Por unanimidade, a diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, em reunião, no dia 13 de julho de 2022, o pedido do Instituto Butantan para uso emergencial da vacina CoronaVac para crianças de 3 a 5 anos de idade. Crianças maiores de cinco anos já podiam ser vacinadas com CoronaVac, desde janeiro deste ano, e com a vacina do laboratório Pfizer desde dezembro do ano passado. A vacina para essa faixa etária foi aprovada em duas doses com intervalo de 28 dias, seguindo o mesmo protocolo aplicado para crianças acima de seis anos.

A solicitação para ampliar o uso da vacina CoronaVac em crianças a partir de 3 anos foi enviada à Anvisa em março deste ano e após reuniões técnicas e entrega de evidências sobre segurança e efetividade, o uso foi aprovado. O Instituto Butantan entrou com pedido de uso definitivo da vacina junto à Agência. Tanto o CDC (Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos) quanto a EMA (Agência Reguladora de Medicamentos da União Europeia) já analisaram e recomendaram o uso de vacinas para crianças por conta a eficácia para prevenir infecção contra covid-19.

O Instituto Butantan lançou um dossiê digital sobre a vacina CoronaVac e sua eficácia e segurança para crianças relatando nove casos de aplicação em diversos países. O dossiê está em: Coronavac - O que a ciência comprova (butantan.gov.br). A reunião da Anvisa que autorizou o uso emergencial da vacina em crianças de 3 a 5 anos foi transmitida ao vivo e está disponível no canal do YouTube da agência. Trechos dessa nota do Boletim Informativo contam com informações da Agência de Notícias Reuters.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CoronaVac

O que a ciência comprova

Ficha Técnica

Pesquisadores:

Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento)
Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação geral)
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoría e coordenação geral)

Contato: jfsalvandetodos@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

Bolsistas:

Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises)
Pedro Almeida - (desenvolvimento e análises)

Aluno sob orientação de TCC

Lucas Teixeira Oliveira - (análises)

Fontes

• <http://cnes.datasus.gov.br/> - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNEs)

• <https://www.pjf.mg.gov.br/jfjcontracoronavirus> - Prefeitura de Juiz de Fora

• <https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus> - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais

• <https://coronavirus.saude.gov.br/> - Ministério da Saúde